



Faculdade de Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2022/2023

Novembro de 2023



Índice geral

Índice de tabelas.....	2
1. Introdução.....	4
2. OFERTA FORMATIVA CONFERENTE DE GRAU.....	4
3. CANDIDATOS E ESTUDANTES.....	5
4. OFERTA FORMATIVA NÃO CONFERENTE GRAU.....	8
5. PROVAS ACADÉMICAS E DIPLOMADOS.....	9
6. CORPO DOCENTE.....	10
7. INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS.....	16
8. ATIVIDADES PEDAGÓGICAS.....	17
9. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	18
10. INVESTIGAÇÃO.....	18
11. PROTOCOLOS EXISTENTES COM ENTIDADES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES I&D.....	20
12. EXTENSÃO COMUNITÁRIA.....	21
13. AÇÕES DESENVOLVIDAS (RESUMO).....	23
14. ANÁLISE SWOT.....	25
15. CONCLUSÃO.....	26



ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 1: oferta formativa conferente de grau.....	4
Tabela 2: número de candidatos por curso conferente de grau	6
Tabela 3: número de estudantes inscritos por ano curricular nos cursos da FCS.....	8
Tabela 4: inscritos na oferta formativa não conferente de grau.....	8
Tabela 5: número de provas académicas realizadas na FCS.....	9
Tabela 6: número de diplomadas por curso da FCS.....	9
Tabela 7: número de docentes da FCS em cada categoria	10
Tabela 8: os docentes com vínculo contratual com a FFP	11
Tabela 9: número de respostas obtidas nas fases do processo de ADD na FCS.....	14
Tabela 10: Inquéritos pedagógicos.....	16
Tabela 11: valores médios obtidos pelas respostas dos estudantes	17
Tabela 12: mobilidade dos alunos da FCS 2022-2023.....	19
Tabela 13: centros de Investigação onde os docentes da FCS estão integrados.....	20
Tabela 14: entidades protocoladas com a FCS para o desenvolvimento de atividades de I&D.....	21
Tabela 15: número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2022-2023.....	21
Tabela 16: Protocolos vigentes nas CPMD para o ano 2022-2023.....	22
Gráfico 1 – Distribuição de classificações pelos docentes com contrato de trabalho a tempo integral.....	15
Gráfico 2 – avaliação de desempenho docentes que são prestadores de serviços na FCS.....	16
Gráfico 3 : Quartis dos artigos científicos publicados pelos docentes e/ou investigadores da FCS, Pubmed By FCS, produções encontradas referindo a FCS UFP.....	19



INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades visa sintetizar a atividade da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) no ano letivo 2022-2023.

OFERTA FORMATIVA CONFERENTE DE GRAU

No ano letivo 2022-2023 a FCS manteve a sua oferta formativa de grau (tabela 1) com o número de estudantes indicados na tabela 2, em cada ano curricular de cada curso dessa oferta formativa

Cursos	Designação
1º ciclos	Ciências da Nutrição (LCNU)
Mestrados Integrados	Ciências Farmacêuticas (MICF)
	Medicina Dentária (MIMD)

Tabela 1: Oferta formativa conferente de grau

Destaca-se a continuidade do trabalho desenvolvido pela direção da FCS que, à semelhança do ano 2021-2022, voltou a desenvolver propostas para o aumento da oferta formativa de grau com propostas que consideramos enquadradas nos objetivos para a formação na área das ciências da saúde, considerando a oferta existente e as necessidades de mercado.

Neste ano, conjuntamente com um grupo de trabalho, constituído por docentes da faculdade, foram desenvolvidas propostas para cursos conducentes de grau, isto é, novos ciclos de estudos (NCE) nomeadamente: Doutoramento em Ciências da Vida e Longevidade e Mestrado em Inovação Biotecnológica.

Estas propostas de NCE foram apresentadas à Reitoria, que considerou ser necessário que as mesmas se fizessem acompanhar da apresentação de um estudo da sua viabilidade.

Na área das Ciências da Nutrição iniciou-se a elaboração de uma proposta para três formações: Doutoramento em Metabolismo e Nutrição, Mestrado Profissionalizante em Alimentação coletiva e Mestrado em Nutrição Clínica. O grupo de trabalho continua a desenvolver estas propostas para que sejam submetidas aos órgãos decisores, no ano próximo ano letivo 2023-2024, e contendo a informação solicitada.

Durante este ano letivo de 2022-2023 os CE MIMD e MICF submeteram os seus guiões de auto-avaliação e receberam a visita da A3es, para análise e discussão desses guiões, assim como os respetivos relatórios preliminares das CAE nomeadas para a sua apreciação, e que foram ambos alvo de resposta por parte das coordenações de CE e direção da faculdade. Também a LCNU submeteu o seu guião para a auto-avaliação em março 2021 aguardando ainda a sua avaliação por parte da CAE.



CANDIDATOS E ESTUDANTES

Na procura dos cursos da FCS nomeadamente por alunos estrangeiros e na área de medicina dentária manteve-se uma tendência crescente.

No entanto, esta procura por parte de alunos nacionais é igualmente importante e considera esta direção que deve ser realizada uma mudança na decisão sobre a divulgação dos cursos da FCS, através do gabinete de comunicação e imagem, programando algumas ações para que a informação sobre a oferta formativa chegue até aos jovens portugueses, que ingressam pela primeira vez no ensino superior, e que procuram formações na área da saúde.

Nas tabelas 2 a), 2 b), 2 c) apresenta-se um resumo dos candidatos e estudantes admitidos por curso nas várias fases de concurso e nos diversos concursos, considerando para a sua interpretação a seguinte legenda:

CERT – Titulares de cursos de dupla certificação de ensino secundário; EI – Estudante Internacional; IMPORT_RG – Regularização dados importados - Regime Geral (Curso único); M23 – Concurso para Maiores de 23; MPIC – Mudança de Par Instituição/Curso; MPIC A+ – Mudança de Par Instituição/Curso - Anos seguintes; MPIC INT – Mudança Par Instituição / Curso (Mudança Interna MIMD; ODONTO Titulares de Curso Superior (Odonto)
PEST – Prosseguimento de Estudos; RG – Regime Geral; RG A+ – Regime Geral - Anos seguintes; RIGRETMA – Reingresso com Retoma de Matrícula
TCET – Titulares de CET; TCSUP – Titulares de Curso Superior; TCSUP +A – Titulares de Curso Superior - Anos seguintes; TCTESP – Titulares de CTeSP



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

CURSO:	CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO - L1										
	EI	M23	MPIC	MPIC A+	MPIC INT	RG	RIGRETMA	TCET	TCSUP	TCSUP +A	TCTESP
N.ºs Clausus Globais	2	3	2	1		30		1	1	1	1
Total Colocados	0	1	2	1	0	42	2	0	1	1	0
Total Inscritos	0	1	1	0	0	28	2	0	1	1	0
Vagas Sobrantes (Colocados)	2	2	0	0		-12		1	0	0	1
Vagas Sobrantes (Inscritos)	2	2	1	1		2		1	0	0	1

Tabela 2 a): número de candidatos e colocações no curso LCNU em 2022-23

CURSO:	Ciências Farmacêuticas - MI													
	CERT	EI	IMPORT_ RG	M23	MPIC	MPIC A+	PEST	RG	RG A+	RIGRETMA	TCET	TCSUP	TCSUP +A	TCTESP
N.ºs Clausus Globais	10	24		13	6	1		65	1		1	4	10	2
Total Colocados	1	1	1	0	7	1	1	116	0	2	0	3	12	0
Total Inscritos	1	1	0	0	4	1	1	83	0	2	0	2	5	0
Vagas Sobrantes (Colocados)	9	23		13	-1	0		-51	1		1	1	-2	2
Vagas Sobrantes (Inscritos)	9	23		13	2	0		-18	1		1	2	5	2

Tabela 2 b): número de candidatos e colocações no curso MICF em 2022-23



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

CURSO:		Medicina Dentária - MI																	
		CERT	EI	IMPORT_ RG	M23	MPIC	MPIC A+	MPIC INT	ODONTO	PEST	RG	RG A+	RIGRETMA	TCET	TCSUP	TCSUP +A	TCSUP DL65	TCTESP	TCTESP +A
N.ºs Clausus Globais		15	34		19	11	78	60	40		95	16		0	8	15	7	0	8
Total Colocados		2	4	2	12	12	76	60	8	14	138	0	5	0	10	14	7	1	8
Total Inscritos		2	4	0	11	6	60	60	2	10	103	0	2	0	10	12	6	1	7
Vagas Sobrantes (Colocados)		13	30		7	-1	2	0	32		-43	16		0	-2	1	0	-1	0
Vagas Sobrantes (Inscritos)		13	30		8	5	18	0	38		-8	16		0	-2	3	1	-1	1

MEDICINA DENTÁRIA - MI [REGIME NOCTURNO]							
	EI	IMPORT_RG	M23	ODONTO	PEST	RIGRETMA	TCSUP +A
N.ºs Clausus Globais				0			
Total Colocados	1	1	4	42	2	0	2
Total Inscritos	1	0	3	32	2	0	2
Vagas Sobrantes (Colocados)				-42			
Vagas Sobrantes (Inscritos)				-32			

Tabela 2 c): número de candidatos e colocações no curso MIMD em 2022-23



Na tabela 3 apresenta-se o número de estudantes que frequentaram cada ano curricular de cada curso de FCS no ano 2022-2023

Total de inscritos Curso / Ano Curricular em 2022-2023	1	2	3	4	5	Total
Licenciatura em Ciências da Nutrição	37	8	11	23	N/A	79
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	102	44	30	21	54	251
Mestrado Integrado Medicina Dentária	172	306	315	387	266	1446
Total de inscritos na UO						1776

Tabela 3: número de estudantes inscritos por ano curricular nos cursos da FCS no ano 2022-23

OFERTA FORMATIVA NÃO CONFERENTE GRAU

As formações não conferentes de grau da área das ciências da saúde, referidas na tabela 4, no momento estão a ser disponibilizadas pela Academia FP. No entanto, estas pós-graduações têm a participação da faculdade, dos docentes afetos à unidade orgânica (UO) e de outros convidados.

Curso	Inscritos 2022-2023
Gestão de Organizações e Serviços de Saúde (HEP-Full time) *	24
Gestão de Organizações e Serviços de Saúde (HEP-Part-time)*	69
Assuntos Regulamentares do Medicamento e Produtos de Saúde*	16

Tabela 4: Inscritos na oferta formativa não conferente de grau

*Oferta formativa divulgada e implementada pela Academia FP

Outras formações não conferentes de grau foram propostas pela direção da FCS, durante este ano letivo, não tendo recebido até à data, aprovação para a implementação:

- Programa de Estudos Avançados Universitários em "Harmonização Orofacial, Longevidade & Biomedicina Funcional e Estética" e
- Pós-graduação em Interceção de Anomalias Craniofaciais em Crianças em Desenvolvimento. Aguarda-se análise e decisão sobre a sua viabilidade de implementação

A pós-graduação em Odontopediatria, na área da medicina dentária, apresentado à Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), recebeu neste ano letivo o reconhecimento para formação conducente ao grau de especialista, por parte desta ordem profissional, demonstrando o reconhecimento da FCS, em Portugal, como uma instituição idónea para a ministração desta especialidade. Foi assim aprovada pela OMD a proposta do curso, a divulgação e a implementação em outubro de 2023. A programação completa do curso, acompanhada de uma estimativa de gastos, foi submetida à Reitoria para autorização de abertura



da formação, mas não obtendo, até à data, autorização reitoral para a sua disponibilização como oferta formativa.

A pós-graduação em competências Clínicas Profissionalizantes em Medicina Dentária voltou a não ser disponibilizada como formação uma vez que: os docentes que nele participavam não dispõem de horas letivas, e o espaço físico nas CPMD, necessário ao funcionamento do curso, está condicionado. A partilha de espaço com o HE (serviço de medicina dentária) já foi utilizada numa das edições deste curso, que é predominantemente clínico, continuando os docentes proponentes a aguardar uma oportunidade para a apresentação de nova proposta.

PROVAS ACADÉMICAS E DIPLOMADOS

O número de diplomados à data de registo (tabela 5) reflete o cumprimento do reg 927/2019 relativamente à apresentação do trabalho de final de curso ou dissertação, que refere a obrigatoriedade de que a apresentação pública dos trabalhos, apenas é possível após a conclusão de todas as unidades curriculares em cada um dos cursos. Tal aspeto leva a que ao longo do semestre 1, dos anos letivos seguintes, as defesas dos trabalhos sejam realizadas somando aos 105 trabalhos apresentados mais 60 teses ou trabalhos de final de cursos / tese de dissertação que são apresentados (tabela 6).

Curso	Nº de diplomados Até 31.07.2023
Licenciatura em Ciências da Nutrição	1
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	11
Mestrado Integrado Medicina Dentária	93

Tabela 5: número de diplomadas por curso da FCS

Provas académicas	ATÉ 31.07.2023
Licenciatura – Projetos de Graduação	-
Mestrado integrado – Dissertações	165

Tabela 6: número de estudantes que concluíram os seus projetos de graduação /dissertação



CORPO DOCENTE

Na tabela 7 identificamos o número de docentes afetos à FCS (123) que lecionou no ano 2022-23 e as respetivas categorias profissionais.

Neste ano letivo, o corpo docente da FCS foi reforçado nas áreas dos seus ciclos de estudo. Foram admitidos dois docentes com contrato a tempo integral na área da medicina dentária, assim como prestadores de serviço, nesta área, dando cumprimento ao reforço do corpo docente proposto.

Na área das ciências básicas, e para lecionação de UC transversais / comuns aos cursos da FCS, foi admitida uma docente a tempo integral.

Durante o ano letivo dois docentes do mestrado Integrado em medicina dentária (MIMD) deixaram de participar na lecionação por terem atingido o limite de idade e duas docentes do CE de MIMD, rescindiriam o seu contrato de trabalho.

Não viu renovado o seu contrato de trabalho, uma docente na área das ciências básicas, dado que não cumpriu os requisitos necessários para a integração/progressão na carreira académica. Nesta área das ciências básicas também outro docente rescindiu igualmente o seu contrato de trabalho a tempo integral. No presente ano letivo 3 docentes da FCS subiram à categoria de Professor Associado.

Docentes	2022/2023
Professor Catedrático	9
Professor Associado	38
Professor Auxiliar	21
Professor Assistente	10
Outros - Assistente	44
Monitor	1
Total	123

Tabela 7: Número de docentes da FCS em cada categoria:

Na tabela 8 apresenta-se o resumo o número de horas lecionado por cada docente afeto à FCS, independentemente do seu vínculo contratual, assim como outros parâmetros como número de turmas ou média de horas semanais de lecionação, durante o ano letivo 2022-23, quer docente a tempo integral quer docentes prestadores de serviço.

Esta análise permite avaliar o cumprimento das horas letivas atribuídas a cada categoria profissional e serve como uma base de trabalho para o enquadramento necessário a uma análise das atividades desenvolvidas pelos docentes da FCS, permitindo-nos ter uma visão global das horas de lecionação, e a possibilidade ou não de atribuição de outras tarefas de gestão académica semanais.



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

NOME	ALUNOS ASSOCIADOS DOCENTE	TURMAS LECIONADAS	HORAS LECIONAÇÃO	MÉDIA HORAS SEMANAIS
Abel Fernando Pinto Salgado	205	12	233,1	8,3
Adriana Martins Pimenta	179	9	427,5	20,5
Agne Pasvenskaite	12	5	7,5	0,3
Alberto Amaro Guedes Machado	37	7	110,1	3,9
Alberto Teodorico Rodrigues Moura Correia				
Alexandra Neuza Arcanjo Ribeiro Coelho	360	29	597,6	21,3
Alexandrine Emmanuelle da Costa Carvalho	156	16	353,4	12,6
Amélia Maria Marques da Silva Rodrigues Sarmento Assunção	162	17	285	13,4
Ana Catarina da Cruz Rodrigues da Silva	475	24	611,2	21,8
Ana Cláudia dos Santos Pereira	105	9	190,2	8,4
Ana Cristina Gião Carvalho Craveiro	204	15	360	12,9
Ana Cristina Mendes Ferreira Vinha	282	18	330	15
Ana Helena de Bessa Ferreira Pinto	11	3	33,8	1,2
Ana Isabel Santos Alves	288	21	520,4	18,6
Ana Paula Oliveira dos Reis Durão	268	31	216,9	7,7
Ana Rita de Amorim Novais da Costa Nóbrega	311	23	413	14,8
Ana Rita Fernandes Barros Castro	292	24	450	16,1
Ana Sofia Limas de Sousa	105	15	258,6	9,2
Anabela Teixeira Prata de Castro	244	20	287,1	10,3
Andreia Cristina Matos Oliveira	100	6	157,5	5,6
António Adriano Aires e Sousa	67	11	129,6	4,6
António Barbosa Lobo Ribeiro	353	16	237,3	10,6
Artur Manuel Falcão Pereira Soares da Costa	164	33	407,8	14,6
Artur Miguel Quaresma Pereira Miller	271	16	570	20,4
Augusta Pureza Alves Silveira	619	38	457,2	16,3
Beatriz Mendes Cunha	201	15	349,5	12,5
Bernardo Pinto Viana Ferreira de Lemos	409	20	508,6	18,2
Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva	190	11	270	13,9
Carla Manuela Soares de Matos	239	17	277,5	13,3
Carla Maria Sanfins Guimarães Moutinho	151	11	285	14,6
Carla Martins Lopes	343	24	384	14,1
Carla Rita Rodrigues Mendes	165	17	381,2	13,6
Carlos Alberto Silva	46	5	60	2,1
Carlos Manuel Falcão Pereira Soares da Costa	28	13	112,5	4
Catarina Isabel Duarte Simões Guedes	59	8	422,5	15,7
Catarina Lúcia de Almeida Rodrigues Lemos	86	9	58,5	2,6
Cátia Sofia Ferreira Carvalho da Silva	256	29	408,5	14,6
Cláudia Maria Rebelo Barbosa	385	28	428,1	15,3



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

Cláudia Sofia de Assunção G. Silva	48	5	77,6	7,3
Cristina Lopes Cardoso da Silva	234	35	470,4	16,8
Cristina Maria Gonçalves Esteves Rodrigues Lima	92	16	243	8,7
Cristina Maria San Román Gomes de Pina	185	12	270	14,1
Daniela Maria Martins Mendes	85	13	56,7	6,3
Daniele Lourinho Dallavecchia	604	29	376,5	17,2
Diana Martins Abrantes Leite	45	3	22,5	0,8
Duarte Nuno Antunes Guimarães	138	28	467	16,7
Eduarda Lígia Almeida Brites Pereira da Silva	911	28	684,6	24,5
Elisabete Maria Pereira Machado	117	23	337,5	15
Eurico Fernandes Monteiro	76	8	50,4	11,4
Filipa Manuel Moreira Aroso Pinto de Oliveira	138	11	391,2	14
Filipe Augusto Moreno Cornelio do Carmo Martins	172	30	466,8	16,7
Filipe Miguel Correia de Castro	120	20	304,8	10,9
Helder Filipe Pinheiro de Oliveira	137	29	291,2	10,4
Helder José Martins Esteves	92	26	376,5	13,4
Helena Margarida Ávila Campos Marques	24	5	60	2,1
Helena Maria Gomes Ferreira das Neves	155	24	549,2	19,6
Henrique André Oliveira Tavares Pinto Borges	32	2	60	2,1
Henrique Bernardo da Silva	419	11	300	14,5
Hugo Martins Marques	780	7	75	2,7
Inês Novaes Machado Stocker	247	16	409,8	14,6
Isabel Alexandra da Silva Martins	127	30	542,3	19,4
Joana Barbosa Henriques e Queiroz Machado	0	1	0,8	3,2
Joana Fernandes Lameiro	126	13	212,8	7,6
Joana Ferreira de Azevedo	249	18	319,5	11,5
Joana Francisca Faria de Vilar e Sousa Domingues	128	13	392,4	14
Joana Maria Mendes Fernandes	109	11	187,8	9,6
Joana Maria Sardinha da Fonseca	276	13	195,8	7
João Carlos Figueiredo de Sousa	65	11	81,8	4,5
João Manuel Gião Carvalho	282	17	396,9	14,2
João Moreira Pinto	114	7	19,2	2,9
João Paulo Soares Capela	210	12	210	13,8
João Pedro Pereira Dias do Espírito Santo	27	2	76,5	2,7
Jorge Augusto Martins Pereira	172	24	542,2	19,4
Jorge Nuno Costa Marvão	220	11	81	7,7
Jorge Pires Maciel Barbosa	128	24	142,4	7,8
José Alberto Frias de Vasconcelos Bulhosa	793	35	559,8	20
José António Morais Catita	140	9	135	5,3
José Manuel Gomes da Silva Neves	158	11	327,6	13,8
José Paulo Mendes Guimarães de Macedo	404	28	530	18,9
Laureano Augusto Vieira Dias	114	9	258,6	9,2
Liliana Alexandra Pascoal Teixeira	171	21	468	16,7



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

Liliana Daniela Gavinha da Costa	544	26	663	23,7
Lúcio José de Lara Santos	306	23	164,8	7
Luís Miguel França dos Reis Martins	226	21	432,6	15,5
Márcia Cláudia Dias de Carvalho	461	23	285	12,3
Márcia Filipa Carcau Cascão	156	14	327,3	11,7
Márcia Raquel de Castro Moreira de Azevedo	60	7	20,4	4
Maria Beatriz Vidal Pinheiro Cunha Monteiro	94	8	328,4	11,7
Maria da Conceição Antas de Barros Menéres Manso	741	24	442,5	18,2
Maria de Fátima Araújo Magalhães Cerqueira	160	10	247,5	14,5
Maria Fernanda Carvalho Leal	217	13	292,5	12,4
Maria Gabriel Araújo Queirós	694	22	504,8	18
Maria Gil Roseira Ribeiro	229	20	422,7	15,1
Maria Inês de Avelar Lopes Cardoso	252	21	360	12,9
Maria Inês de Sousa Barreto Guimarães do Couto	872	18	472,5	16,9
Maria João da Rocha Coelho Rodrigues	108	8	189,9	13,9
Maria João Frias da Silva Correia	13	2	26,2	0,9
Maria João Martins da Rocha Begonha	157	12	328	11,7
Maria José Pontes Marques de Sá	544	20	146,7	10,6
Maria Raquel de Assunção Gonçalves Silva	65	6	172,5	14,5
Maria Renata Soares Souto	173	13	255	15,6
Maria Teresa Dias Sequeira	110	22	180	8,6
Maryna Vovchenko	12	5	7,5	0,3
Miguel Martins Soares de Albuquerque Matos	306	17	384,4	13,7
Mónica Cristina Morado Pinho	263	36	445,6	15,9
Natália Maria Rebelo Pestana de Vasconcelos	171	30	464,9	16,6
Otília Adelina Pereira Lopes	291	24	454,7	16,2
Patrícia Manarte Monteiro Veloso de Faria	111	24	334,2	11,9
Paulo António Soares Ribeiro	125	9	295,8	10,6
Paulo Miguel Silva Pereira de Araújo	298	26	458,8	16,4
Pedro Jorge Araujo Alves da Silva	45	4	60	8,6
Pedro Jorge Gonçalves Pereira	221	24	489,2	17,5
Pedro Miguel Barata da Silva Coelho	362	26	268,5	11,5
Ricardo Filipe Lopes Esteves	135	14	279,9	10
Ricardo Jorge Afonso Costa Magalhães	214	16	309,9	14,6
Rita Alexandra Couto Soares Guerra	104	16	503,4	20,4
Rita Cristina Sanches Oliveira	244	27	369,8	13,5
Rita Isabel Lemos Catarino da Silva	380	20	645	23
Rosa Sousa Martins da Rocha Begonha	46	5	45	2,7
Rúben Miguel Pereira Fernandes	176	10	150	8
Rui Manuel Gomes de Figueiredo Rua	188	11	330	11,8
Sandra Clara Chaves Soares	287	18	315	15,5
Sandra Maria Carvalho Gavinha	80	19	234	8,4
Sandra Maria Fortunato Viegas Cunha Guimarães	121	7	20,4	0,7



Sérgio Aires de Abreu Gonçalves	120	4	75	2,7
Susana Paula Fernandes Machado da Silva	189	17	201,3	7,2
Susana Vila Real Magalhães Coelho Guimarães	165	11	400,2	14,3
Tânia Alexandra Maia Soares	1025	23	534,8	19,1
Tânia Cristina de Jesus Cordeiro	5	1	15	0,5
Tiago Filipe dos Santos Sousa Reis Faria	441	22	634,6	22,7
Tiago José Moreno Cornelio do Carmo Martins	144	9	375	13,4
Tiago Salgado de Magalhães Taveira Gomes	33	8	30,3	1,1
Vanda Maria Urzal de Carvalho	225	27	475,7	17
Viviana Marisa Pereira Macho	219	11	220,4	7,9

Tabela 8: Caracterização do número de horas letivas lecionadas no ano 2022-23 pelos docentes da FCS, número de turmas e média de horas de lecionação. Destacado a verde número de horas dos docentes com vínculo contratual á FFP

De acordo com o Estatuto Profissional de Docente da UFP realizou-se durante o ano letivo 2022-23 a Avaliação de Desempenho Docente (ADD), considerando a regulamentação para o referido processo: Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade Fernando Pessoa (RADD-UFP) e o Regulamento da Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Ciências da Saúde (RADD-FCS). Esta ADD incidiu na dimensão ensino dos anos letivos de 2018/19, 2019/20, 2020/21; para a dimensão investigação, transferência de conhecimento e para a gestão académica os anos de 2019, 2020, 2021.

Na tabela 9 apresenta-se o número de respostas obtidas nas fases do processo de ADD na FCS, que nos permite uma caracterização do processo, relativamente ao número de participantes.

N.º DE DOCENTES ELEGÍVEIS PARA AVALIAÇÃO	121	
N.º autoavaliações realizadas	90	74%
N.º de docentes sem autoavaliação	20	17%
N. de avaliações realizadas a autoavaliações existentes	90	100%
N.º de Pronúncias apresentadas	52	57%
N.º de Pronúncias “discordantes”	14	27%
N.º de docentes submetidos ao processo de avaliação pelo método simplificado de avaliação	11	
N.º de docentes que participaram na autoavaliação com guião sem preenchimento	1	

Tabela 9: número de respostas obtidas nas fases do processo de ADD na FCS

Desta ADD, destaca-se a existência de 20 docentes da FCS que não submeteram a sua autoavaliação, pese embora a informação enviada pela direção e pelo GACE.

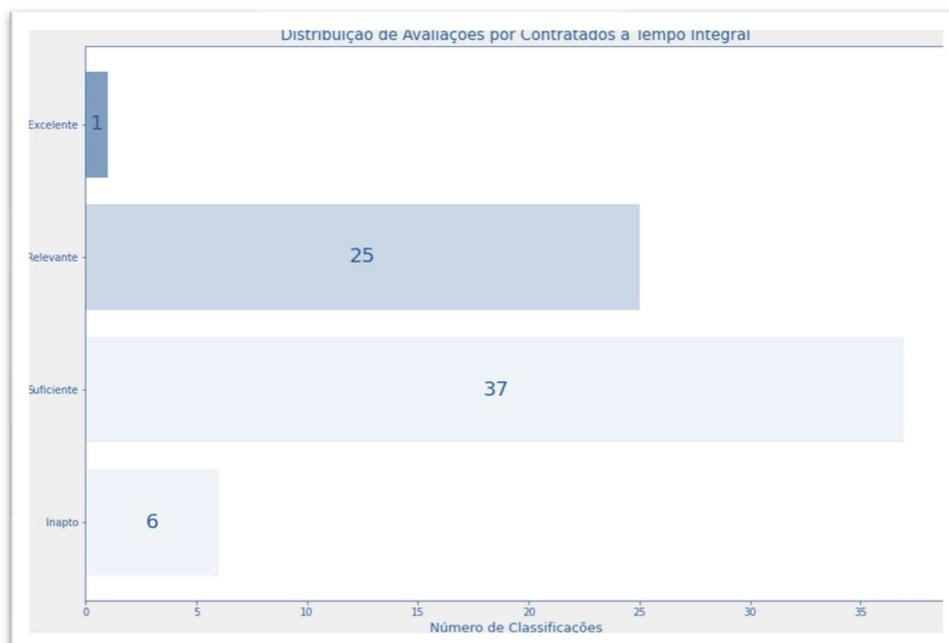


Gráfico 1 – Distribuição de classificações pelos docentes com contrato de trabalho a tempo integral

No gráfico 1 a análise dos resultados do grupo de docentes, que se caracteriza por terem todos um vínculo contratual à FFP, em regime de tempo integral (69), registando-se apenas um docente com uma classificação de Excelente e 25 docentes, com classificação de Relevante.

Do grupo dos docentes aos quais lhes foi atribuída a classificação de Inapto, 22 no total, registam-se 14 que não submeteram a sua autoavaliação e 1 que submeteu sem qualquer informação. Destes 22 docentes, 6 são docentes com contrato de trabalho a tempo integral.

Outros resultados podem ser consultados no relatório final da ADD da FCS, correspondente ao período do triénio 2019–2021 e que nos permitem uma análise do processo e da avaliação obtida pelos docentes, e ainda uma comparação da avaliação e resultados obtidos pelos docentes com contrato a tempo integral e docentes prestadores.

Tratando-se da primeira ADD na FCS, podemos considerar que todo o processo decorreu com normalidade e teve aceitação por parte do corpo docente, e o respetivo entendimento sobre a importância da sua implementação e da participação de cada envolvido nas tarefas designadas.

Terminado o processo cumpre-nos refletir sobre alguns aspetos que devem ser reavaliados, com o objetivo de se implementarem algumas readaptações ao modelo, de forma a uma avaliação dirigida ao desempenho de todos os docentes.

Assim destacámos dois aspetos que exigem a seguinte reflexão:

- adequação do parâmetro Gestão Universitária aos docentes que desempenham no triénio funções de gestão. Registamos uma desigualdade de oportunidades que estes docentes têm, nas dimensões

investigação, transferência e mesmo ensino.

→ a adequação do modelo de avaliação de desempenho aos docentes prestadores de serviço, dado que de uma forma geral nestes docentes os resultados obtidos deixam transparecer valores muito baixos com o modelo aplicado.

A FCS tinha no momento 52 prestadores, pelo que como sugestão, considera-se que os critérios e parâmetros nas dimensões avaliadas deverão ser dirigidos ao desempenho destes prestadores, que não têm uma carreira definida, e em que as suas funções ficam limitadas ao modelo de contrato estabelecido com a instituição. É nosso entender que a ADD destes docentes, deve ser realizado através de um processo independente da avaliação dos mesmos e da sua carreira universitária, com critérios e parâmetros adequados a essa avaliação e dirigidos às funções definidas no seu contrato de trabalho.

No entanto, apesar desta reflexão ainda registamos com o modelo aplicado aos docentes prestadores, a seguinte avaliação de desempenho expressa no gráfico 2 :

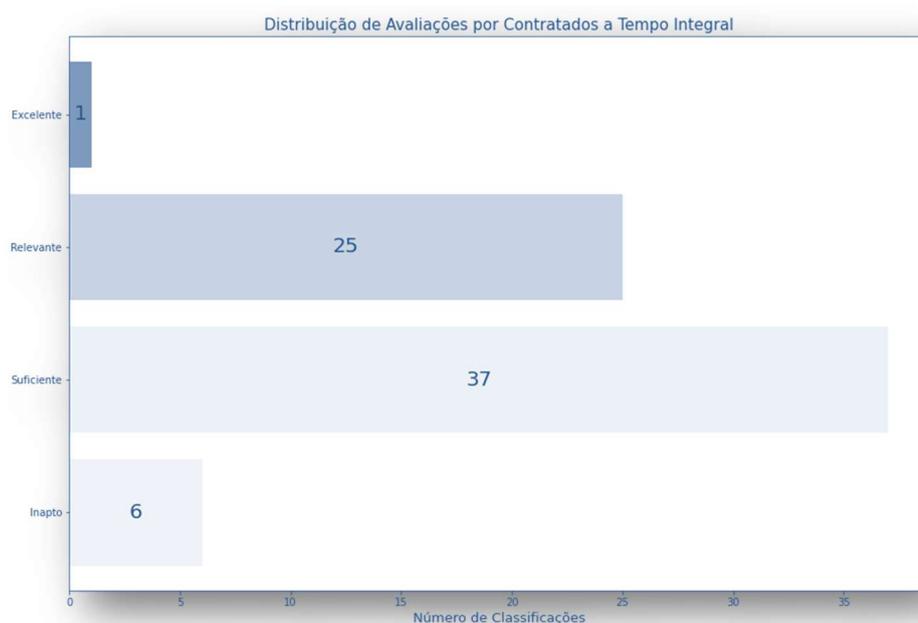


Gráfico 2 – avaliação de desempenho docentes que são prestadores de serviços na FCS

No grupo de docentes que são prestadores de serviços na FCS (Gráfico 2) num total de 52 e que foram submetidos ao processo de avaliação, registam-se 30 com classificação de suficiente e apenas 1 docente com a classificação de Relevante, não se registando nenhum docente com classificação de Excelente. Do grupo dos docentes aos quais lhes foi atribuída a classificação de Inapto 22, registam-se 14 que não submeteram a sua autoavaliação e 1 que submeteu sem qualquer informação.



INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

No ano letivo de 2022-23 as ações desenvolvidas no modelo de resposta a ser obtida dos estudantes, superaram as de sensibilização implementadas pelas coordenações dos CE em anos anteriores relativas à participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos pedagógicos. As taxas de resposta expressas nas tabelas 10 e 11, demonstram que a mudança no método implementado pelo GACE para a obtenção de respostas nestes importantes inquéritos, aumentou muito o número de respostas.

Destaca-se as situações do curso LCNU e de um regime noturno do MIMD a registarem 100% de respostas num semestre. Entre semestres existe pouca variação na % de respostas, sendo este um dos objetivos para que se possa retirar destes inquéritos a informação que permite implementar melhorias.

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS SEM 1 FCS	A	B	C
Ciências da Nutrição - L1	75	77	97%
Ciências Farmacêuticas - MI	210	225	93%
Ciências Farmacêuticas - MI [Regime Nocturno]	17	19	89%
Medicina Dentária - MI	1279	1299	98%
Medicina Dentária - MI [Regime Nocturno]	120	120	100%
INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS SEM 2 FCS	A	B	C
Ciências da Nutrição - L1	59	59	100%
Ciências Farmacêuticas - MI	185	197	94%
Ciências Farmacêuticas - MI [Regime Nocturno]	15	16	94%
Medicina Dentária - MI	1273	1297	98%
Medicina Dentária - MI [Regime Nocturno]	99	115	86%
A: Número de alunos responderam B: Número de alunos esperados C: Taxa de resposta			

Tabela 10: número de inquéritos pedagógicos

Das questões colocadas registamos na tabela a pontuação obtida, em média, a algumas destas: adequação do plano de estudos, articulação entre as UC, atualização de conteúdos, não existindo grande variação de resultados entre os cursos. Com especificidade devem as Coordenações de CE refletir em alguns dos resultados obtidos quer na análise destas questões aqui realçadas, quer de outras colocadas nos inquéritos como: Motivo Baixa Frequência Aulas, Articulação Tipologias, Repetição de conteúdos programáticos com outras UC, Adequação Avaliação, Adequação da bibliografia e materiais



Curso /Regime	Número de respostas	Número de respostas esperadas	Taxa de resposta do inquérito	Adequação do plano de estudos S1/S2	Articulação entre as UC S1/S2	Conteúdos das UC atualizados S1/S2
LCNU	76	77	99%	3.7/3.7	3.5/3.5	3.9/4.0
MCFA	212	225	94%	3.6/3.6	3.6/3.6	3.7/3.7
MICF - CFO	17	19	89%	4.3/4.3	4.1/4.1	4.2/4.2
MMED	1284	1318	97%	3.7/3.7	3.6/3.6	3.7/3.7
MIMD -MEO	122	122	100%	3.0/3.1	3.1/3.1	3.4/3.4

Tabela 11: valores médios obtidos pelas respostas dos estudantes às questões: Adequação do plano de estudos, Articulação entre as UC; Conteúdos das UC atualizados

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Neste ano letivo, à semelhança de anos letivos anteriores, foram implementadas outras ações de enriquecimento académico com a realização de eventos científicos, isto é, ações de caráter pedagógico-científico como aulas abertas e jornadas científicas, como as jornadas de medicina dentária e de ciências farmacêuticas, organizadas pelos estudantes com um painel de oradores, programa previamente discutido e aprovado pela direção da FCS, em estreita sintonia com as coordenações de curso e com as equipas das comissões científicas.

Igualmente desenvolveram-se cursos hands-on de aperfeiçoamento e atualização, durante as jornadas de medicina dentária.

Associado ao curso de Ciências da Nutrição realizou-se a 2ª edição do concurso nutrição pessoa.

As estratégias implementadas para uma melhoria da qualidade de ensino, tiveram continuidade junto das Coordenações CE da FCS, com trabalho desenvolvido junto dos responsáveis de grupos de unidades curriculares nomeados pela direção, por proposta das Coordenações de ciclo e pelas comissões de curso. O trabalho teve como objetivos uma melhor adequação de conteúdos programáticos, análise da sua interligação e adequação aos objetivos do próprio ensino nos cursos e o funcionamento geral de cada UC. As comissões de cursos trabalharam junto das Coordenações de ciclo de estudos aguardando-se os resultados desta trabalho conjunto a curto prazo. Pretende-se com esta organização, uma melhor gestão, controlo e integração nos assuntos pedagógicos por parte dos docentes, uma maior envolvimento com participação direta dos docentes que lecionam por exemplo: conteúdos repetidos ou mesmo desadequados, para além de um controlo mais facilitado na verificação da sua atualização e interesse. A revisão da interligação entre a lecionação dos conteúdos teóricos e práticos foi também uma das indicações de trabalho para estes responsáveis.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A mobilidade na UFP é coordenada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais e implementada pelo Gabinete de Relações Internacionais, que conjuntamente com a direção da UO têm realizado esforços no sentido de melhorar a participação nos programas de mobilidade, quer por docentes quer por alunos.

No ano 2022-2023 registamos mobilidade de alunos apenas nos cursos MIMD e mestrado integrado em ciências farmacêuticas (MICF) (tabela 12), mantendo-se a pouca participação dos estudantes nos programas de mobilidade e a ausência de docentes em programas de mobilidade.

ANO LETIVO	CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	MOBILIDADE		
2022/23	2	Erasmus+	Universidad 'Alfonso X El Sabio'	Espanha

ANO LETIVO	MEDICINA DENTÁRIA	MOBILIDADE		
2022/23	3	Intercâmbio	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Brasil

Tabela 12: mobilidade dos alunos da FCS 2022-2023

INVESTIGAÇÃO

A recolha de informação sobre produção científica não foi continuada pela direção da FCS junto dos docentes. Esta ação foi realizada até ao ano 2021-2022, pois esta direção considerou que a mesma seria uma tarefa do FPI3id, que através de bases de dados e recolha junto dos docentes compilaria toda a informação, evitando duplicação de respostas por parte do corpo docente.

Assim momento não conseguimos a informação direta dos docentes da FCS necessária para fazer a apreciação deste item, e recorreremos a extrapolação através da Pubmed e consulta Ciência Vitae do docente. No entanto, concluímos que existe a necessidade da direção da FCS dar continuidade à recolha de informação diretamente do seu corpo docente, pois existem atividades I&D não contempladas nesta recolha que se realizou, e que são igualmente importantes para identificar a investigação em curso. Igualmente não temos informação sobre a participação dos alunos na produção científica resultante.

A qualidade da produção científica pode ser apreciada no gráfico 3, assim com a comparação da mesma com os resultados de anos anteriores onde se regista uma ligeira redução de artigos publicados em Q2 e Q4. O gráfico apresenta já informação sobre algumas publicações de 2023.

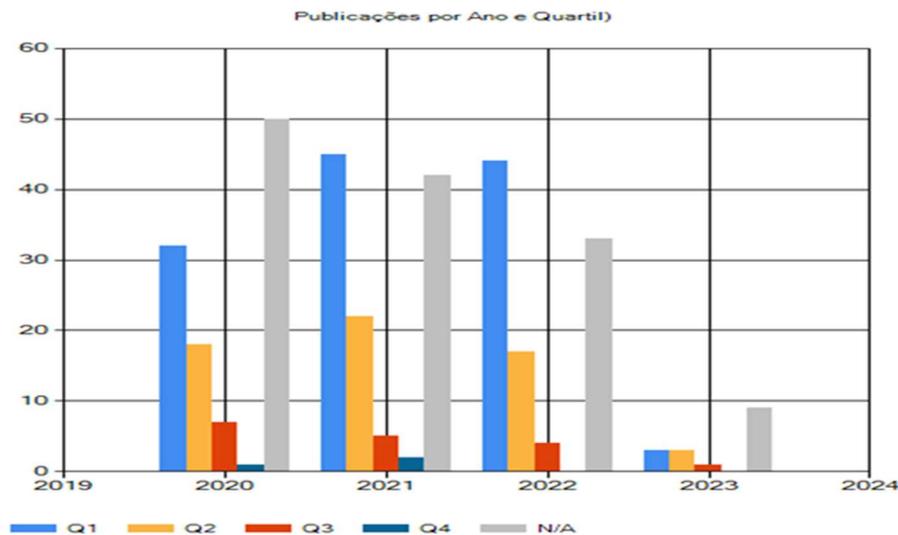


Gráfico 3: Quartis dos artigos científicos publicados pelos docentes e/ou investigadores da FCS, Pubmed By FCS, produções encontradas referindo a FCS UFP

Em termos gerais a qualidade dos artigos manteve-se assim como em média o número de artigos.

Registámos igualmente no Anuário Científico da UFP 2022, realizado pelo FP i3id que: os estudantes da UFP foram co-autores em 7.3% dos artigos científicos. A cooperação entre unidades orgânicas da UFP ocorreu em 8.2% das publicações, e 27.3% dos artigos resultaram de cooperações internacionais. Quanto à qualidade da produção científica temos igualmente registado no anuário que a grande maioria das publicações da FCS, no ano de recolha de informação, 2022, apresenta fator de impacto (92.7%) e classificação por quartil (94.5%). O valor médio do fator de impacto foi de 8.8. Relativamente ao quartil das publicações, 87.5% pertenciam aos Q1 e Q2.

Na tabela 13 identificam-se os docentes integrados em centros externos de investigação. A faculdade mantém o apoio aos docentes integrados em centros externos de investigação externos onde estão integrados, permitindo uma adequação das suas funções pedagógicas, para que estes possam dar continuidade à sua investigação e, a novos projetos envolvendo outros docentes e alunos da FCS.

A direção deu igualmente continuidade às suas ações de acompanhamento e incentivo aos seus docentes /investigadores para o desenvolvimento de linhas de investigação, predominantemente nas áreas de estudos em que lecionam. Continuou a promover junto das Coordenações de CE, o incentivo para a investigação, envolvendo alunos, disponibilizando recursos materiais e humanos para a elaboração e implementação dos estudos e projetos, cujos resultados são a base de trabalho de muitas teses de dissertação e trabalhos de conclusão de curso. Igualmente se promoveu apoios para a investigação clínica nas clínicas pedagógicas de medicina dentária, realizada por alunos e docentes, em grande parte com o objetivo da elaboração de trabalhos de conclusão de cursos.



O momento de reestruturação da investigação na UFP, mantém-se durante o ano 2022-23, importante para o futuro da investigação na UFP, e, portanto, para a FCS, aguardando-se uma definição sobre a organização da investigação da UFP e consequentemente ao futuro destes investigadores

Tabela 13: Centros de Investigação onde os docentes /investigadores da FCS, realizam atividades I&D com classificação a variar entre Muito Bom e Excelente

DOCENTE	CENTROS DE INVESTIGAÇÃO
AMÉLIA MARIA MARQUES DA SILVA RODRIGUES SARMENTO ASSUNÇÃO	I3S
ANA CATARINIA DA CRUZ RODRIGUES DA SILVA	REQUIMTE
ANA CLÁUDIA DOS SANTOS PEREIRA	I3S
ANA CRISTINA MENDES FERREIRA VINHA	REQUIMTE
ANA SOFIA LIMAS DE SOUSA	Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare)
CARLA ALEXANDRA LOPES ANDRADE DE SOUSA E SILVA	REQUIMTE
CARLA MARTINS LOPES	UCIBIO
CATARINA ISABEL DUARTE SIMÕES GUEDES	Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechcare)
JOÃO PAULO SOARES CAPELA	REQUIMTE
JOSÉ MANUEL GOMES DA SILVA NEVES	CBA (Centro de Biotecnologia dos Açores)
LÚCIO JOSÉ DE LARA SANTOS	CI-IPOP
MÁRCIA CLÁUDIA DIAS CARVALHO	REQUIMTE
MARIA DA CONCEIÇÃO ANTAS DE BARROS MENERES MANSO	REQUIMTE
MARIA DE FÁTIMA ARAÚJO MAGALHÃES CERQUEIRA	CI-IPOP
MARIA RAQUEL DE ASSUNÇÃO GONÇALVES SILVA	CIAS/CHRC
MARIA TERESA DIAS SEQUEIRA	CEISUC
PEDRO MIGUEL BARATA DA SILVA COELHO	I3S
PEDRO JORGE ARAÚJO ALVES DA SILVA	REQUIMTE
RITA ALEXANDRA COUTO SOARES GUERRA	LAETA-INEGI
RITA CRISTINA SANCHES OLIVEIRA	UCIBIO
RÚBEN MIGUEL PEREIRA FERNANDES	I3S
Rui Manuel de Medeiros Melo Silva	CI-IPOP
TIAGO SALGADO DE MAGALHÃES TAVEIRA GOMES	CINTESIS

Tabela 13: Centros de Investigação onde os docentes /investigadores da FCS, realizam atividades I&D com classificação a variar entre Muito Bom e Excelente

PROTOCOLOS EXISTENTES COM ENTIDADES PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES I&D

Os protocolos estabelecidos com parceiros (tabela 14) para a realização de atividade I&D com docentes da FCS, mantiveram-se tendo sido estabelecido um novo protocolo com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra na área da medicina dentária:



Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.
Associação Nacional das Farmácias
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
Centro de estudos e investigação em Saúde da Universidade de Coimbra
Future 4 U
Centro Hospital do Alto Ave, EPE
José de Mello - Saúde
IPO-Porto
Observatório de Medicina Integrativa
Instituto da Droga e da Toxicod dependência
Instituto Politécnico do Porto - ESTSP
Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
CIIMAR + CESPU + ICETA
Porto Dental Institute
Requimte - Rede de Química e Tecnologia
Centro interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
Universidade de Sevilha
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra- Instituto de Clínica Integrada

Tabela 14 : entidades protocoladas com a FCS para o desenvolvimento de atividades de I&D

EXTENSÃO COMUNITÁRIA

As ações de extensão comunitária permitem que os estudantes dos CE levem até à comunidade o que aprenderam na sua formação, revelando-se uma experiência imprescindível para o ensino. A FCS tem o privilégio de ver através de estruturas especialmente criadas e concebidas para o efeito – as clínicas pedagógicas – a participação dos seus alunos nestas ações.

Destacam-se assim as intervenções na área da saúde oral e da alimentação e nutrição.

Nas Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária (CPMD) são ministradas as aulas clínicas dos alunos do 4º e 5º ano do MIMD e, no seu funcionamento, é realizado o atendimento clínico de utentes (tabela 15); os utentes procuram os serviços, com particular ênfase na promoção e manutenção da saúde oral.

Apresentam-se no quadro o número de consultas realizado no ano 2022-23 (10179) sendo que 6704 foram realizadas ao abrigo dos protocolos estabelecidos (tabela 16)

ANO LETIVO 2022-2023	Nº de pacientes	Nº de consultas
Utentes da comunidade	1258	3475
Utentes de instituições / protocolos	848	6704
TOTAL	2106	10179

Tabela 15 : número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2022-2023, ao abrigo de protocolos e a utentes



da comunidade.

Estes protocolos estabelecidos com juntas de freguesia, associações de solidariedade e voluntariado, permitem a prestação de serviços na área medicina dentária à população mais desfavorecida, identificada pela segurança social e entidades protocoladas, estendendo assim a intervenção dos alunos à comunidade. Os utentes usufruem dos tratamentos, sem qualquer custo.

Quando não protocolados os tratamentos são disponibilizados igualmente à comunidade a preços muito reduzidos sob tabela existente e neste contexto registamos 3475 consultas neste ano de 2022-23.

INSTITUIÇÃO
APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral
ASSUS – Associação de Solidariedade Social da Urbanização do Seixo
CBE – Centro de Bem-Estar Infantil e Juvenil do Coração de Jesus
Centro de Apoio Familiar Pinto de Carvalho
Junta de Freguesia Cidade da Maia, Gueifães e Vermoim
Junta de Freguesia de Baguim do Monte
Junta de Freguesia de Castêlo da Maia
Junta de Freguesia de Milheirós
Junta de Freguesia de Moreira da Maia
Junta de Freguesia de Pedrouços
Junta de Freguesia Serzedo e Perosinho
Junta de Freguesia Vila Nova da Telha
Obra ABC
Socialis
União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões
União de Freguesias Grijó e Sermonde
União de Freguesias S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora

Tabela 16: Protocolos vigentes nas CPMD para o ano 2022-2023

Os alunos da licenciatura em ciências da nutrição (LCNU) realizam sessões populacionais de educação alimentar e realizam a avaliação antropométrica dos participantes. Assim sendo, os nossos alunos têm a possibilidade de fazer sessões de educação alimentar a diferentes grupos da comunidade (grávidas, aleitantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos) levando desta forma o conhecimento às comunidades. Igualmente participam numa consulta aberta de nutrição que se realiza nas instalações da FCS na clínica de nutrição. Estas consultas permitiram o contacto com o contexto prático da Nutrição Clínica. Destaca-se mais um serviço prestado quer à comunidade académica, mas também procurado pela comunidade externa à UFP. Os Estágios de CNU são numa parte realizados na consulta aberta de nutrição.

Os alunos do MIMD dos anos clínicos e da CNU também participaram no Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP) mas apenas de forma pontual. A gestão deste projeto deixou de estar atribuída a um elemento externo, e as ações do PASOP passaram para a responsabilidade das direções da ESS e FCS.



Este projeto transversal a várias áreas do conhecimento, constitui um meio privilegiado de extensão comunitária da UFP nas áreas da educação para a saúde. Os objetivos propostos por esta direção na área das ações de extensão comunitária, envolvendo este projeto no ano 2022-23 não foram atingidos. Será necessária uma reflexão sobre como envolver as Coordenações de CE, através de uma responsabilização na implementação de ações neste projeto, de forma conjunta, e com trabalho coletivo entre áreas da saúde.

AÇÕES DESENVOLVIDAS (RESUMO)

A tabela seguinte, ilustra de forma resumida, as atividades que foram realizadas. Cada uma das 25 atividades aqui apresentadas, envolve outras pequenas ações com o objetivo de ser implementada a ação principal

No quadro as ações principais desenvolvidas.

Ação	Descrição	Estado	Observações
1	Oferta formativa conferente de grau	Em curso	Em elaboração a reformulação das propostas
2	Oferta formativa não conferente de grau	Não realizada	Não autorizada a sua implementação
3	Aulas abertas	Realizada	Realizadas aulas abertas em todos os CE
4	Webinares, sessões de esclarecimento, visitas de estudo	Realizada	Realizados Webinares associados ao CE do MIMD
5	Ações de melhoria da qualidade científica e pedagógica dos CE	Realizada	Implementação de medidas pedagógicas de adaptação da metodologia, avaliação etc de UC com vista ao sucesso escolar
6	Redistribuição das vagas pelas diferentes formas de ingresso nos CE da UO	Realizada	Entregue proposta à Presidência da FFP responsável pela definição do número de admissões
7	Implementação de estratégias adequadas à melhoria do ensino clínico	Realizada	Implementação da realização de ações complementares ao ensino clínico com vista ao apoio dos alunos com dificuldades
8	Revisão de conteúdos programáticos de UC dos CE	Realizada	Revistos conteúdos e adaptados à lecionação no CE
9	Implementação de medidas para melhorar a qualidade dos trabalhos de dissertação	Em curso	Nomeação de uma comissão de apoio à melhoria da qualidade dos trabalhos de Dissertação no MIMD
10	Envolver estudantes nos projetos I&D	Em curso	Incentivos aos alunos para a apresentação de projetos ou integração



Faculdade de Ciências da Saúde – Relatório de atividades 2022/2023

Ação	Descrição	Estado	Observações
			em projetos a decorrer
11	Estabelecer parcerias com IES para atividades I&D	Realizada	Assinatura de protocolo com a FMUC (Instituto de clínica Integrada da FMUC)
12	Realizar eventos científicos abertos à comunidade	Realizada	Realização de jornadas de MD e CF e concurso nutrição pessoa
13	Participação dos alunos da FCS no PASOP	Realizada	Ações de extensão comunitária: rastreios, ações de promoção de saúde
14	Ações de extensão comunitária integradas nos programas das UC	Realizada	Participação do alunos nos períodos de voluntariado clínico
15	Estabelecimento de protocolos para ações de extensão comunitária	Realizada	Estabelecimento de protocolos com juntas de freguesia e instituições de solidariedade para tratamentos sem custos de MD e CN
16	Mobilidade de alunos	Realizada	Participação dos alunos em programas ERASMUS e intercambio
17	Mobilidade de docentes	Não realizada	
18	Projetos de investigação com outras IES	Em curso	Projetos a decorrer
19	Reforço corpo docente	Em curso	Contratações na área das ciências básicas e na área fundamental de medicina dentária
20	Aumento do número de funcionários para as CPMD	Em curso	Ainda em curso admissão de assistentes
21	Melhorias de laboratórios, clínicas	Não realizada	Realizado levantamento de necessidades
22	Reforço do apoio administrativo para as Coordenações CE	Não realizada	
23	Aumento da participação dos alunos da FCS no preenchimento de inquéritos	Realizada	Informação junto dos alunos através de uma sensibilização para a sua participação e a importância desta
24	Transmissão de informação sobre SIGQ aos docentes da FCS	Não realizada	
25	Preparação das Comissões de autoavaliação dos ciclos de estudos MIMD e MICF	Realizada	Preparação das comissões e participantes para a acreditação dos CE de MIMD e M ICF



ANÁLISE SWOT

Forças

Multiculturalidade na UO pela presença de muitos alunos estrangeiros
Comunidade de estudantes com uma atitude inclusiva
Intervenção direta dos estudantes na comunidade
Corpo docente qualificado
Acesso a plataformas digitais que permitem metodologias inovadoras
Espírito colaborativos dos docentes da UO
Existência de um hospital-escola para a realização de estágio os ensinos clínicos
Possibilidade de projetos interdisciplinares na área da saúde pela diversidade de áreas lecionadas

Fraquezas

Organização da investigação
Ausência de participação em programas de mobilidade docente
Pouca participação dos estudantes em programas de mobilidade
Pouca autonomia pedagógica da UO de ensino
Não existência de discriminação positiva que valorize o docente mais dedicado às atividades pedagógico-administrativas ou de gestão
Condicionamentos de resposta causados pela existência de um número de prestadores de serviço elevado a lecionar nos CE da FCS
Ausência de valorização dos docentes com atitude pró-ativa e maior disponibilidade
Pouca disponibilização de formação de atualização em novas metodologias para o ensino

Oportunidades

Reorganização da investigação
Procura crescente dos cursos da FCS por estudantes estrangeiros
Aumentar parcerias com outras IES que lecionam os mesmos cursos da FCS

Ameaças

Sem novas ofertas formativas de grau, nomeadamente 3º CE
Indecisão na opção pela estruturação da investigação na UFP
Dificuldade de envolver os estudantes estrangeiros na participação de atividades extra-pedagógicas
Aumento das vagas no ensino público
Pouca divulgação nacional dos CE da FCS



CONCLUSÃO

Os objetivos propostos para as vertentes ensino, candidatos, extensão comunitária, em que foram implementadas as atividades propostas, na sua maioria, podem considerar-se objetivos atingidos. A Internacionalização, pelos motivos apresentados, esteve condicionada na implementação das atividades de incentivo à mobilidade, sem resultados no que refere a docentes.

As ações implementadas tiveram sempre como objetivo geral garantir um ensino de qualidade, mantendo ações contínuas e desenvolvendo atividades dirigidas aos objetivos estratégicos, envolvendo de forma direta as coordenações de CE das quais obtive sempre uma resposta colaborativa.

O ano 2022-23 foi um ano em que decorreu para os dois maiores cursos da FCS, o processo de acreditação. Estes processos envolvem sempre muitas tarefas com recolha de informação para as respostas que a agência A3es solicita preenchendo com estas atividades as coordenações CE.

Pretende-se assim no próximo ano letivo, dar continuidade às propostas de nova oferta formativa de grau e não conferente de grau, apresentando propostas que se adequem à estratégia da UFP para o ensino e aos objetivos considerados pelos órgãos decisores. Reforço e melhoria do corpo docente, tentando diminuir o número de prestadores de serviço na FCS, apoiar e incentivar os docentes ao envolvimento na estrutura de investigação em curso. Incentivar o corpo docente ao desenvolvimento de projetos conjuntos com o hospital escola Fernando Pessoa e continuar o trabalho e procura de parcerias com outras universidades nacionais e internacionais.

Porto, 2 de Dezembro de 2023

Direção FCS